



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

**QUALIDADEUL**



## Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

### Indicadores de Oferta e de Procura | 2009

UMA LEITURA DOS DADOS FACULTADOS PELA DGES

1. Introdução
2. Indicadores
3. Mobilidade – Candidatos
4. Mobilidade – Colocados
5. Colocados – Preferências
6. Colocados – Candidatos

Setembro de 2010

---

Coordenação: Ana Nunes de Almeida, Conselho de Garantia da Qualidade, Universidade de Lisboa

Autoria: Valentina Oliveira, Gabinete de Garantia da Qualidade, Universidade de Lisboa

Fonte: Direcção-Geral do Ensino Superior

Foto: Raquel Wise

## 1. Introdução

O presente documento apresenta-se enquanto nota interpretativa dos resultados de um estudo recentemente divulgado pela Direcção-Geral do Ensino Superior (DGES)<sup>1</sup> relativo aos indicadores de oferta e procura do acesso ao ensino superior, tendo por base os resultados da 1.ª fase do concurso nacional do ano de 2009.

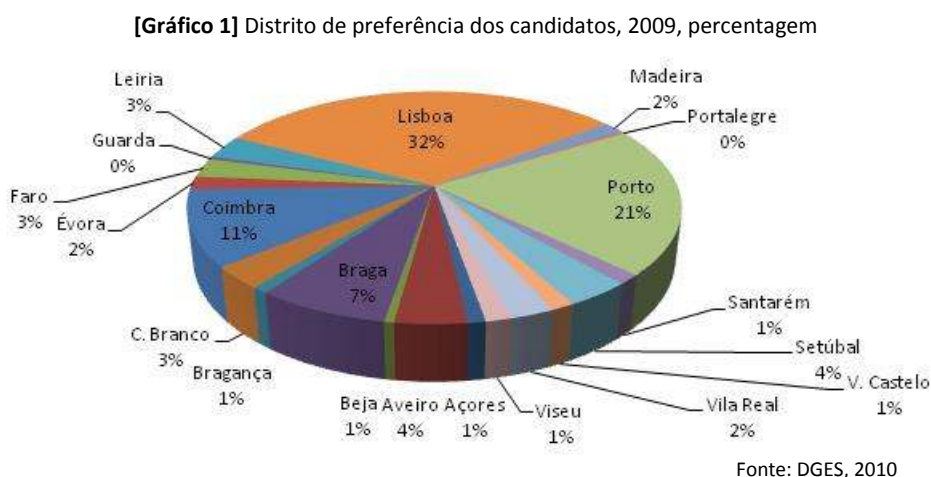
O estudo da DGES e o presente relatório estão divididos em cinco partes:

1. **Indicadores:** Número de vagas, Índice de vagas não aproveitadas, Preferência em 1.ª opção, Índice satisfação de procura, Preferências em 1.ª opção de candidatos do distrito, Número de colocados em 1.ª opção de entre os candidatos do distrito; Taxa de colocação em 1.ª opção de entre os candidatos do distrito;
2. **Mobilidade – Candidatos:** candidatos em função do seu distrito de origem e do distrito da sua primeira preferência de colocação;
3. **Mobilidade – Colocados:** colocados em função do seu distrito de origem e do seu distrito de colocação;
4. **Colocados – Preferências:** diferença entre o número de colocados no distrito e o número de preferências de colocação nesse distrito;
5. **Colocados – Candidatos:** diferença entre o número de colocados no distrito e o número total de candidatos desse distrito.

Pretende-se com este relatório resumir e facilitar a interpretação dos dados que foram cedidos em tabelas de Excel, dando relevo aos dados do distrito de Lisboa e da Universidade de Lisboa (UL).

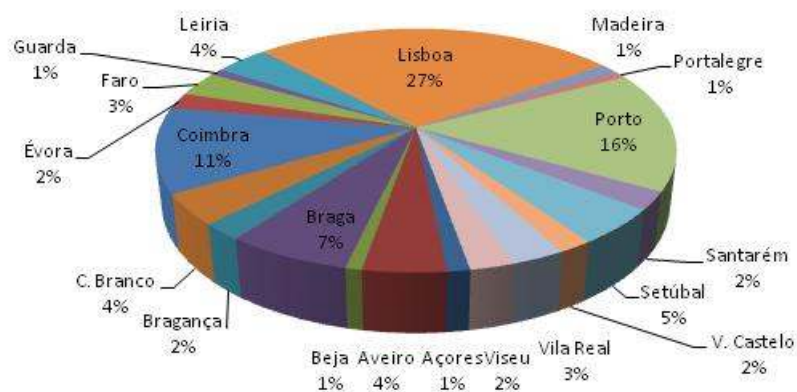
## 2. Indicadores | Lisboa

No País, Lisboa é simultaneamente o distrito que reúne mais preferências em 1ª opção (32%) e onde há um maior número de colocados (27%).



<sup>1</sup> Disponível em: [http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt/Estudantes/Acesso/Estatisticas/EstudosEstatisticas/cn2009\\_indicadores.htm](http://www.dges.mctes.pt/DGES/pt/Estudantes/Acesso/Estatisticas/EstudosEstatisticas/cn2009_indicadores.htm)

[Gráfico 2] Distrito de destino dos colocados, 2009, percentagem



Fonte: DGES, 2010

Considerando as instituições de ensino superior do distrito de Lisboa, o **índice de satisfação da procura**<sup>2</sup> evidencia que apenas na Escola Náutica Infante D. Henrique o número de vagas é superior ao número de preferências em 1.ª opção (0,57). As instituições de ensino com os valores mais altos neste indicador são a Universidade Nova de Lisboa (1,83) e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (1,82), o que significa que nestes casos a oferta é muito inferior à procura em 1.ª opção. A Universidade de Lisboa regista um valor abaixo da média para o distrito de Lisboa: 1,25 (4155 vagas postas a concurso, 5180 preferências em 1ª opção).

A nosso ver, a designação deste índice pode enviesar a sua interpretação, visto que leva a concluir que um elevado índice de satisfação implicaria que os estudantes que procuraram colocação encontraram vaga. Ora, não é isso acontece, antes pelo contrário: quanto mais elevado o índice, maior o número de candidatos que não ingressaram na sua 1.ª opção dado o número de vagas não ser suficiente - mais insatisfeitos ficam e mais vagas deveriam abrir nesses cursos/instituições. No entanto, mantemos a designação em virtude de se tratar de um indicador proveniente do organismo público responsável pela gestão nacional do ensino superior.

Considerando apenas os candidatos do distrito de Lisboa, as **taxas de colocação em 1ª opção**<sup>3</sup> são máximas na Escola Náutica Infante D. Henrique (0,57) e no Instituto Politécnico de Lisboa (0,44). E mínimas na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (0,26) e no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (0,27). A Universidade de Lisboa, a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa registam uma taxa a rondar os 0,41.

<sup>2</sup> Rácio entre as preferências em 1.ª opção e as vagas iniciais. A interpretação é feita segundo os seguintes valores: <1 – O número de vagas é superior ao número de preferências em 1.ª opção; =1 – O número de vagas corresponde ao número de preferências em 1.ª opção; >1 – O número de vagas é inferior ao número de preferências em 1.ª opção.

<sup>3</sup> Rácio entre os colocados em 1.ª opção de entre os candidatos do distrito e as preferências em 1.ª opção de candidatos do distrito. Os valores mais baixos correspondem a uma fraca taxa de colocação de entre os candidatos do distrito; valores próximos de “1” traduzem-se numa elevada taxa de colocação; valores iguais a “1” significam que todos os candidatos do distrito obtiveram aí colocação.

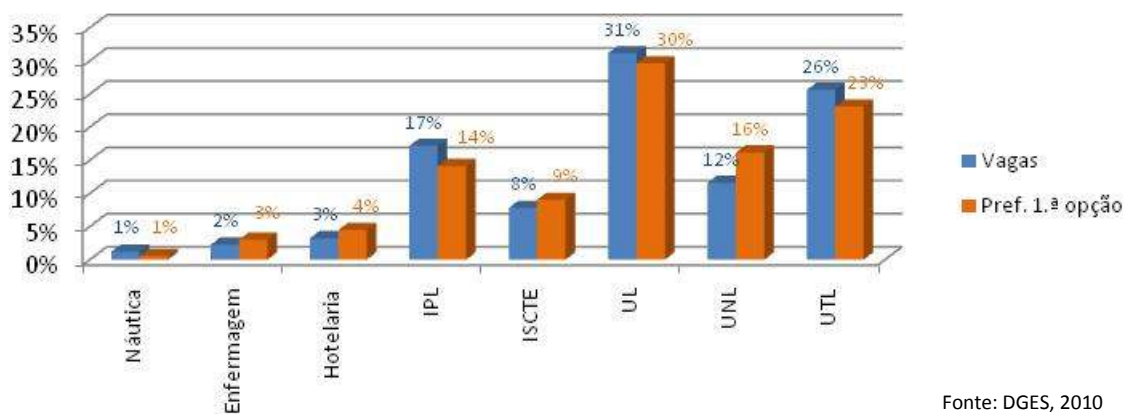
[Quadro 1] Indicadores de oferta e procura: distrito de Lisboa, 2009

	Vagas 2009	Pref. 1. <sup>a</sup> Opção	Índice Satisfação Procura	Candidatos do distrito de Lisboa		
				Pref. 1. <sup>a</sup> Opção	Coloc. em 1. <sup>a</sup> Opção	Taxa de Colocação em 1. <sup>a</sup> Opção
Escola Náutica Infante D. Henrique	160	91	0,57	47	27	0,57
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	300	524	1,75	317	105	0,33
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	430	784	1,82	545	143	0,26
IPL	2292	2468	1,08	1635	723	0,44
ISCTE	1040	1577	1,52	1069	288	0,27
<b>UL</b>	<b>4155</b>	<b>5180</b>	<b>1,25</b>	<b>2993</b>	<b>1220</b>	<b>0,41</b>
UNL	1545	2826	1,83	1594	660	0,41
UTL	3417	4035	1,18	2382	1006	0,42
<b>Total Lisboa</b>	<b>13339</b>	<b>17485</b>	<b>1,31</b>	<b>10582</b>	<b>4172</b>	<b>0,39</b>

Fonte: DGES, 2010

Tendo em consideração o total de candidatos, o Gráfico 3 apresenta a distribuição de **vagas** e de **preferências de 1.<sup>a</sup> opção** pelas instituições de ensino superior do distrito de Lisboa. A oferta inicial da UL representou 31,1% das vagas e 30% dos candidatos nacionais indicaram esta universidade como a instituição de ensino de preferência.

[Gráfico 3] Vagas e preferências de 1.<sup>a</sup> opção nacionais, distrito de Lisboa, percentagem



Fonte: DGES, 2010

As unidades orgânicas da UL com **índice de satisfação da procura** mais elevado são as Faculdades de Belas-Artes (FBA), Medicina (FM), Farmácia (FF), Direito (FD), Medicina Dentária (FMD) e Psicologia (FP)<sup>4</sup>. Os valores abaixo de “1” representam os casos em que a oferta foi superior à procura em 1.<sup>a</sup> opção – e neste caso encontram-se o Instituto de Educação (IE), o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), a Faculdade de Letras (FL) e a de Ciências (FC).

Por outro lado, o IGOT foi a única unidade orgânica onde todos os candidatos do distrito que o colocaram como primeira preferência obtiveram colocação. Seguem-se-lhe a FL (0,81) e, a maior distância, o IE (0,59), a FC (0,57) e a FP (0,52). As unidades orgânicas onde o número de colocados fica mais aquém das preferências em 1.<sup>a</sup> opção são a FMD (0,16), a FBA (0,23), a FF (0,24).

<sup>4</sup> Apesar de em 2009 ainda não estarem instituídos o IGOT e o IE, optou-se por fazer essa distinção.

[Quadro 2] Indicadores de oferta e procura: Universidade de Lisboa, 2009

	Vagas 2009	Preferência 1.ª Opção	Índice Satisfação Procura	Candidatos do distrito de Lisboa		
				Preferência 1.ª Opção	Colocados em 1.ª Opção	Taxa de Colocação 1.ª Opção
FBA	550	1282	<b>2,33</b>	844	196	0,23
FC	1010	813	0,80	519	297	<b>0,57</b>
FD	550	952	<b>1,73</b>	525	220	<b>0,42</b>
FF	210	449	<b>2,14</b>	223	54	0,24
FL	895	402	0,45	244	198	0,81
FM	295	590	<b>2,00</b>	293	118	0,40
FMD	280	402	<b>1,44</b>	172	28	0,16
FP	155	216	<b>1,39</b>	118	61	<b>0,52</b>
IGOT	130	51	0,39	38	38	<b>1,00</b>
IE	80	23	0,29	17	10	<b>0,59</b>

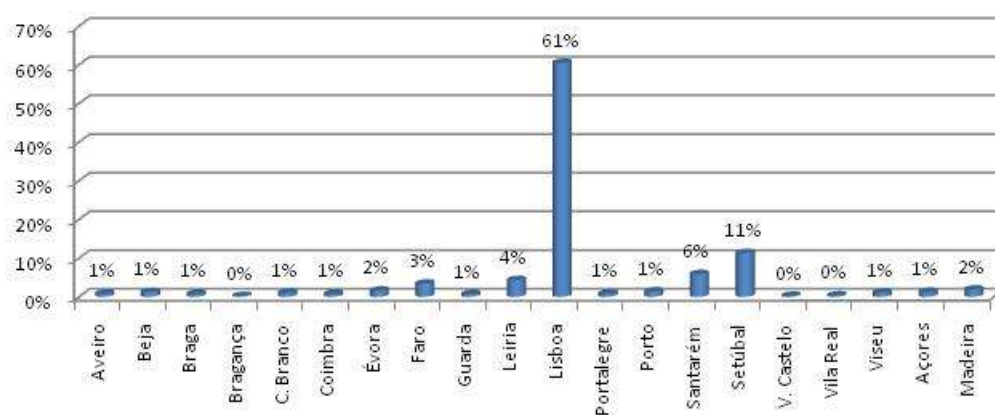
Fonte: DGES, 2010

### 3. Mobilidade | Candidatos

A proximidade da instituição de ensino superior relativamente ao local de residência do candidato continua a ser um factor que pesa no momento da candidatura ao ensino superior.

88% dos candidatos residentes em Lisboa escolheram a capital para primeira preferência de colocação e cerca de 5% Setúbal. Da mesma forma, 61% dos candidatos que colocaram Lisboa em primeira opção são oriundos de Lisboa e 11% de Setúbal. No Porto, a tendência é semelhante (destacando-se em segundo lugar o distrito de Braga).

[Gráfico 4] Distrito de residência dos candidatos que preferiram instituições de ensino em Lisboa, percentagem

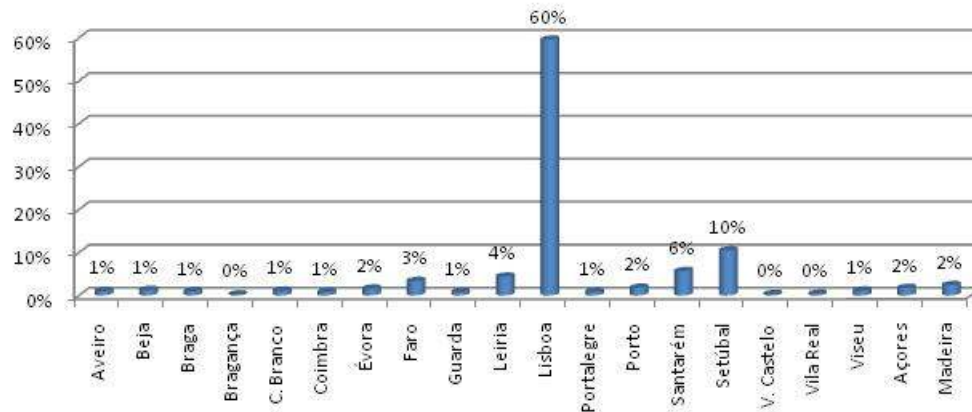


Fonte: DGES, 2010

## 4. Mobilidade | Colocados

Dos candidatos com residência em Lisboa, 79% são colocados neste distrito e 8% em Setúbal. Da mesma forma, cerca de 60% dos colocados em Lisboa são oriundos da capital e 10,5% de Setúbal. No Porto, as tendências são semelhantes às referidas para os candidatos, ressalvando que dos candidatos com origem naquela cidade, 5,6% foram colocados em Coimbra e 5,5% em Braga. De referir que existe maior colocação de estudantes oriundos de Coimbra nas instituições de ensino superior de Lisboa (4%), do que nas do Porto (2%).

[Gráfico 5] Distrito de residência dos colocados nas instituições de ensino de Lisboa, percentagem

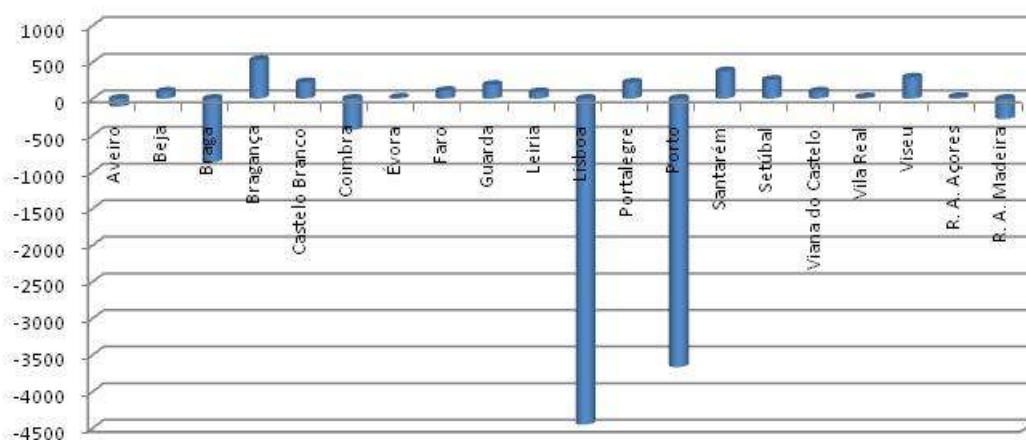


Fonte: DGES, 2010

## 5. Colocados | Preferências

A diferença entre o número de colocados no distrito e o número de preferências de colocação nesse distrito é negativa no caso de Lisboa (4453 candidatos excluídos), Porto (3667), Braga (867), Coimbra (428), Madeira (279) e Aveiro (108).

[Gráfico 6] Diferença entre o número de colocados no distrito e o número de candidatos com preferência de colocação nesse distrito

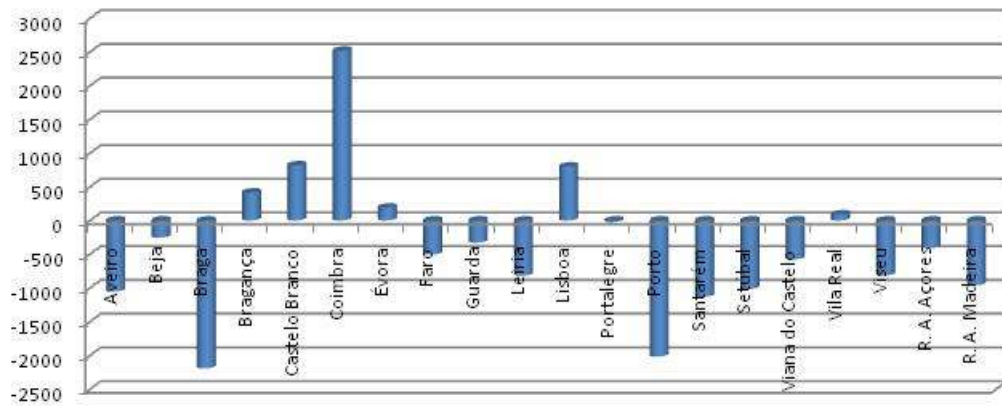


Fonte: DGES, 2010

## 6. Colocados | Candidatos

Tomando como referência o distrito, a diferença entre o número de colocados e o número total de candidatos é apenas positiva em Bragança (415), Castelo Branco (818), Coimbra (2518, valor máximo), Évora (193) e Lisboa (800).

[Gráfico 7] Diferença entre o número de colocados no distrito e o número total de candidatos desse distrito



Fonte: DGES, 2010